

FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE TONANTINS-AMAZONAS: UM ESTUDO A PARTIR DO PARFOR

Neize Laura de Lima Deveza (UFAM)

neizelauralima@gmail.com

Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio (UFAM)

O objetivo geral deste projeto é realizar o mapeamento da situação da formação dos professores indígenas do Parfor no município de Tonantins, no Amazonas, no que diz respeito às línguas aí envolvidas. Os objetivos específicos de nosso estudo são: averiguar se o ensino de línguas realizado no programa PARFOR favorece/prioriza as línguas indígenas e/ou português e/ou espanhol; registrar possíveis dificuldades que os alunos indígenas do Parfor no município de Tonantins-AM têm para continuar e finalizar o curso e verificar a partir da visão dos alunos indígenas, de que maneira a formação repercute no ensino de línguas realizado nas escolas onde eles trabalham. Os autores que utilizaremos para embasar nossa pesquisa acerca da formação de professores indígenas e do ensino de línguas em contexto bilíngue são: Maher (2006), Wilkins (1976), Cavalcanti (2001; 2003), D'Angelis (2012), Antunes (2008, 2012, 2015), Camargos (2012), Silva (2017), Luciano (2006), Freire (2008), dentre outros, além de documentos como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI). Este projeto de pesquisa tem caráter etnográfico, o mesmo nos possibilitará entender, por exemplo, como ocorreu a reivindicação, a criação, a implantação e o desenvolvimento dos cursos de formação dos professores que atuam nas comunidades indígenas e qual tem sido a contribuição desses cursos para a atuação deles nas aulas de Língua Tikuna e de Língua Portuguesa, por exemplo

Palavras-chave:

Parfor. Uso de diferentes línguas. Formação de professores indígenas.